

PSICOLOGIA NA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA¹

Paulo César PEREIRA²
Suely Aparecida FENDER³

O autor Mauro Martins Amatzuzi, tem formação em Psicologia e doutorado em educação na Universidade de Campinas. É professor na pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Desenvolve um trabalho em grupos psico-educativos, que é um trabalho entre o terapêutico e o educacional. Possui artigos, capítulos de livros e livros publicados no Brasil e no exterior. Fato este que testemunha sua seriedade e competência. As co-autoras deste livro são formadas em psicologia e participaram desta pesquisa como auxiliares a nível de aperfeiçoamento.

Na presente obra os autores mostram através deste trabalho como a psicologia pode conquistar novos espaços e ampliar seu campo de atuação dentro da comunidade, de forma a beneficiar um número maior de pessoas, prestando um trabalho psicológico preventivo, bem como formando agentes comunitários de interajuda.

O livro está dividido em 6 capítulos, e os anexos estão inclusos. No primeiro capítulo os autores apresentam o projeto de trabalho com psicologia em comunidade popular, onde se pretendia criar um espaço de reflexão psicológica para os participantes desta comunidade, bem como servir como um programa de formação de agentes comunitários, com enfoque prioritário na prevenção. No capítulo seguinte, os autores relatam o início da experiência piloto e o percurso das idéias que foram surgindo até se delinear um curso sobre o amadurecimento pessoal e a relação de ajuda.

No capítulo III, os autores nos apresentam a história da primeira turma deste curso, o qual se articulava em 3 etapas: Pessoa em crescimento, Relação de ajuda e Análise da prática. Os autores fazem o relato livre das reuniões, utilizando o que Amatzuzi denomina de "Versão de Sentido". (temas, a experiência vivida no grupo, e os sentimentos que ali emergiram). Os participantes do grupo fazem uma avaliação reflexiva por escrito das experiências vividas e das contribuições decorrentes para a vida diária.

O capítulo seguinte apresenta o referencial teórico básico, o quadro clínico e a inspiração fenomenológica, destacando as duas idéias básicas: crescimento e aconselhamento. São apresentadas as contribuições de outros autores. Menciona a figura do *peer counselor* (conselheiro leigo) nos E.U.A e o trabalho desenvolvido por estes para-profissionais e considera esse tipo de prática como uma possibilidade social. No mesmo capítulo, os autores discutem sobre os objetivos do projeto que foram sendo construídos no decorrer do processo: proporcionar espaços de reflexão sobre a vida em grupos na comunidade; formação de agentes comunitários, e assessoramento desses agentes em sua prática. Falam também dos objetivos de pesquisa que se configuraram: avaliação de eficácia do método e sistematização dos conhecimentos psicológicos produzidos no contexto de formação e das práticas de interajuda.

(¹) Resenha do livro: Amatzuzi, Mauro M; Echeverria, D.F; Brisola, E.B.V; Giovelli, L.N. (1996) *Psicologia na Comunidade: uma experiência*. Campinas, Ed. Alínea.

(²) Mestrando - Pós-Graduação em Psicologia Clínica - PUC CAMPINAS / Bolsista CAPES

(³) Mestrando - Pós-graduação em Psicologia Clínica - PUC CAMPINAS / Bolsista CNPq

O cap.Vé dedicado à análise e elaboração de alguns dados coletados. Observamos o número significativo de pessoas que se beneficiaram do programa. Além disto, apresenta as experiências mais significativas que ocorreram no decorrer dos grupos, através de categorizações, o que facilita o entendimento do leitor.

No cap.VI os autores avaliam os resultados de tal programa e levantam propostas que podem facilitar àqueles que pretendem executar um programa de grupo dirigido à comunidade. Este capítulo é bastante produtivo e prático, apresentando os efeitos positivos obtidos tanto pelas pessoas que participaram quanto pelo programa. Além disto, levantam outras possibilidades de atuação que poderiam ter sido aproveitadas.

Chamamos a atenção do leitor particularmente para o anexo V que contém o relato do

autor principal, numa experiência singular desempenhando o papel de "conselheiro popular". E mostra como esta prática pertence à nossa tradição social.

Tal obra tem uma proposta ampla, visto que integra tanto aspectos assistenciais e sociais como de pesquisa. O livro é capaz de incitar o leitor a refletir sobre seu próprio trabalho e a buscar alternativas para a sistematização de seus dados, a fim de que os mesmos se tornem dados de pesquisa.

Esse livro pode contribuir com os profissionais que atuam na área de saúde, comunidade e prevenção, pois articula a vivência prática do clínico com uma demanda (muitas vezes oculta) das pessoas em termos de um aprofundamento nas relações interpessoais e na busca de novos conhecimentos acerca das formas de relação de ajuda.